

Inflação continua dando espaço para Banco Central cortar juros

Análise de Conjuntura

- **Fraca demanda tem sido principal determinante para a inflação, a despeito de choques pontuais.** O IPCA registrou deflação de 0,38% em maio, com expressiva descompressão dos núcleos e serviços subjacentes. Com isso, a média dos núcleos, dessazonalizada e anualizada, aponta variação negativa de 0,8% nos últimos 3 meses. Vale apontar que alguns bens duráveis mostraram fortes elevações de preços e demandam monitoramento do repasse de câmbio e *commodities* nas próximas divulgações. De todo modo, os núcleos deverão continuar em deflação em junho e julho, ainda que o índice cheio mostre aceleração por conta de preços administrados (principalmente gasolina).
- **Indicadores de mercado de trabalho sugerem que desemprego continuará em alta no curto prazo.** O Indicador Coincidente de Desemprego da FGV avançou em maio, sugerindo elevação da taxa de desemprego no período. Os pedidos de auxílio desemprego somaram 960 mil em maio, chegando a 1,9 milhão durante a pandemia. Ou seja, o enfraquecimento do mercado de trabalho deve continuar como vetor limitante para a retomada do consumo das famílias.
- **Apesar da surpresa positiva com dados econômicos da última semana nos EUA, Fed sinalizou manutenção da política monetária acomodatória por bastante tempo.** A reunião do FOMC nesta semana não trouxe surpresas: os juros nos EUA foram mantidos em zero. Entretanto, as atenções se voltaram tanto para as projeções (que estavam sem atualização desde dezembro) e para o tom do comunicado e discurso de Powell. O Fed projeta agora queda de 6,5% do PIB dos EUA em 2020 e alta de 5% em 2021. Já a inflação projetada é de 0,8% em 2020 e de 1,6% em 2021 e de 1,7% em 2022, logo serão 3 anos seguidos de inflação abaixo da meta de 2% e de desemprego ainda elevado (sai de 9,3% em 2020 para ainda 5,5% em 2022). Ou seja, o Fed continua vislumbrando um cenário extremamente desafiador nos próximos dois anos e meio, apesar das surpresas positivas recentes com dados econômicos – dando suporte para continuidade dos juros baixos por muito tempo.
- **Após comunicação do Fed, mercados aumentaram a cautela com o ritmo de retomada da economia mundial.** Reforça essa visão, a divulgação de novas projeções da OCDE, que indicaram contração de 6% do PIB mundial para este ano, com crescimento de 5,2% em 2021. Há receio ainda de uma segunda onda de contágio e, por isso, reforçamos a visão de que próximos 1 a 2 meses serão importantes para a calibragem das expectativas sobre o ritmo de recuperação na reabertura das economias.

Perspectivas para a próxima semana

- **Copom será foco da agenda doméstica.** Esperamos redução da taxa Selic em 0,75 p.p. A inflação corrente bem comportada com núcleos em desaceleração e a esperada redução das projeções de inflação do modelo do BCB nesta próxima reunião devem sancionar a queda de juros nesta reunião do Copom. Teremos o resultado das vendas do comércio e de serviços referentes a abril, que deverão mostrar os impactos negativos da pandemia no período.
- **Bancos da Inglaterra e do Japão anunciarão decisão de política monetária.** E provavelmente manterão o tom preconizado pelo Fed. As prévias dos índice PMI de junho serão fundamentais para sabermos se tendência mais favorável do mês passado foi mantida. Também destacamos o resultado da produção industrial dos EUA e da China (ambas de maio).

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 15/06				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jun)	-27,5	
--	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária	-0,10%	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (mai)*	-6,0%	
23:00	China	Produção industrial (mai)*	-2,8% (a/a)	
*O indicador será divulgado no dia 14/06				
Terça-Feira 16/06				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jun)		1,46% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (abr)		
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (mai) - final	-0,1% (m/m)	
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (jun)	55,5	
10:15	EUA	Produção industrial (mai)	2,9% (m/m)	
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,50%	0,50%
Quarta-Feira 17/06				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
9:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (abr)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	2,25%	2,25%
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (mai) - final		
Quinta-Feira 18/06				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (jun)		
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (abr)		
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,10%	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (jun)	-25,0	
Sexta-Feira 19/06				
--	Brasil	CNI: Sondagem industrial (mai)		
Na semana				
--	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (mai)		

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1.3	1.3	1.1	-5.9
IPCA (% a.a.)	2.95	3.75	4.31	1.5
IGP-M - FGV (%)	-0.5	7.5	7.3	5.1
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7.00	6.50	4.50	2.25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3.31	3.87	4.03	5.10
Produção Industrial (% a.a.)	2.5	1.0	-1.1	-7.5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4.0	5.0	3.9	-6.5
Vagas Criadas (em milhares)	1,899	966	1,816	-1,418
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12.7	12.3	12.1	14.0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0.4	5.1	6.5	5.0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64.0	53.0	39.4	50.5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15.0	-41.5	-50.8	-7.2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110.6	-108.3	-61.9	-749.5
Dívida Bruta (% PIB)	74.1	76.5	75.8	93.8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)